



Energia elétrica offshore tem incentivo ao carvão e custo de R\$ 595 bilhões

Senado aprova texto-base da reforma tributária

Página 6

Turismo de São Paulo deve fechar o ano com PIB recorde de R\$ 315 bi

Página 2

Número de vagas de emprego para o setor de construção civil cresce 30% em São Paulo

Na semana em que são celebrados os dias do Engenheiro (11), Pedreiro (13) e Arquiteto (15), o Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) aponta que a construção civil paulista representa 27,6% do segmento no Brasil, que equivale a 4% do PIB nacional.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), por meio dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), destaca o crescimento de 30% no número de vagas de emprego oferecidas no setor entre janeiro e novembro de 2024, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Atualmente, os PATs disponibilizam 1.234 oportunidades de trabalho em todo o estado para quem deseja atuar neste setor. Os principais cargos disponíveis são: servente de obras (440 vagas), pedreiro (349 vagas), carpinteiro (180 vagas), pintor de obras (49 vagas) e electricista de instalações (41 vagas).

“O crescimento no número de vagas no segmento da construção civil evidencia o impacto positivo das políticas públicas voltadas para a geração de empregos e desenvolvimento econômico. Nosso objetivo é continuar apoiando os trabalhadores e conectando-os às demandas de mercado”, explica Mariana Rodrigues, coordenadora de operações da SDE.

Para se candidatar a uma vaga de emprego, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho. No estado de São Paulo, há mais de 200 unidades. Os endereços podem ser consultados em: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/pats>.

Para além das vagas de empregos e da atualização de cadastro de emprego, as unidades dos PAT oferecem outros serviços para a população, como: Habilitação ao Seguro-Desemprego; Orientação sobre a Carteira de Trabalho Digital; Orientação sobre os cursos de qualificação profissional gratuita do Qualifica SP, programa da SDE.

Os serviços do programa também incluem os atendimentos para empresas e/ou empregadores que estão em busca de novos funcionários, com serviços disponibilizados sem custo, como a intermediação do processo seletivo dos candidatos.

Câmara aprova projeto que considera hediondo homicídio de idoso



Foto: Marcelito Casal Jr/ABR

Página 6

O Senado aprovou, na quinta-feira (12), em Brasília, projeto de lei (PL) que cria o Marco Regulatório para Exploração de Energia Elétrica Offshore no Brasil. Apesar de, inicialmente, o texto tratar da regulação da exploração de energia eólica em alto mar (offshore), parlamentares incluíram artigos com incentivos para a produção de termelétricas a partir de gás natural e carvão, que é o mais poluente dos combustíveis fósseis. Agora, o projeto de lei (PL) 576/2021 segue para sanção presidencial.

O Partido dos Trabalhadores (PT) apresentou um destaque para excluir um dos artigos com incentivos às termelétricas, mas acabou derrotado por 40 votos a 28.

O líder do governo no Con-

gresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá vetar os trechos sobre as termelétricas, alertando que os itens estranhos ao tema da energia eólica offshore devem custar R\$ 595 bilhões em renúncias fiscais até o ano de 2050, além de encarecer a conta de luz.

“O projeto representará o aumento de uma renúncia fiscal de R\$ 405 bilhões para R\$ 1 trilhão. E será R\$ 1 trilhão de renúncia para uma indústria que, em 2050, pode ser que ela não exista mais porque nós estamos fazendo a transição energética”, explicou Randolfe. Segundo a assessoria do parlamentar, os dados sobre a renúncia fiscal são projeções calculadas pela consultoria de energia PSR. **Página 3**

Desabamento abre cratera na Linha Laranja do Metrô de SP

Página 2

Aprovada castração química para pedófilos

Página 2

Anfavea projeta aumento de 5,6% nas vendas de veículos em 2025

Página 3

Esporte

Ricardo Maurício e Eurofarma RC encerram história mais longa da Stock Car

O próximo 15 de dezembro representará não somente a coroação do novo campeão da Stock Car Pro Series, mas também simbolizará uma grande mudança na carreira de um dos mais vitoriosos pilotos da categoria. Ricardo Maurício e a Eurofarma RC vão encerrar uma parceria iniciada em 2009 e que se consolidou como a mais longa da Stock Car ao longo de 15 temporadas.

Curiosamente, o cenário que marcou o início desta história (em 29 de março de 2009, quando o piloto tinha 30 anos) será o mesmo do fim do ciclo de Ricardinho com a Eurofarma RC: o Autódromo de Interlagos, onde o paulista triunfou oito vezes — maior vencedor em atividade na Stock Car no circuito —, sete delas correndo com o carro amarelo, azul e branco patrocinado pela farmacêutica.

Dos anos em que foi patrocinado pela Eurofarma, Maurício correu em 15 deles pela equipe RC, baseada em Pinhais (PR) e chefiada por Rosinei Campos, o

‘Meinha’, que trabalha na Stock Car — seja como preparador ou chefe de equipe — desde a primeira corrida da categoria, em 22 de abril de 1979. A única temporada de Ricardo fora da Eurofarma RC foi em 2018, quando o piloto defendeu a Full Time Sports, mas continuou patrocinado pela empresa.

Ao todo, Ricardinho e Eurofarma RC alcançaram muitas conquistas juntos na Stock Car: 31 vitórias (dois triunfos na Corrida do Milhão, 2010 e 2019), 80 pódios, 13 poles e 29 voltas mais rápidas.

A parceria rendeu dois títulos de campeão (2013 e 2020) e dois vices (2011 e 2012), em 274 provas disputadas levando em conta as duas passagens do piloto pelo time (entre 2009 e 2017 e depois de 2019 até 2024), número que subirá para 276 com o desfecho da etapa final da temporada 2024, ano em que o paulistano entrou para a história como o segundo piloto com mais pódios na história da Stock Car (92), só atrás de Ingo Hoffmann, que soma 158 top-3 na carreira.

“Carinho e gratidão” — Em tom de despedida, Ricardo Mau-



Foto: Magnus Torquato

Ricardinho conquistou 31 vitórias correndo com a Eurofarma RC na Stock Car

ricário expressa satisfação por tudo o que conseguiu na Stock Car neste período de tantas glórias. “História linda! Conquistamos juntos dois títulos, dois vice-campeonatos, terceiro, quarto, quinto, sexto lugar em temporadas. Vivemos altos e baixos juntos, também. Aprendi muito com a Eurofarma, com a filosofia de trabalho deles e com a maneira com eles lidam com as pessoas. Saio

muito feliz pela minha performance, pelo meu trabalho. Acertamos e erramos. Uma pena que essa história está se encerrando neste 16º ano, mas levo muito carinho, alegria e gratidão. Vou levar todos para sempre no meu coração”, salientou.

“Se for descrever todo o sentimento e tudo o que conquistamos juntos, teria de sentar para tomar um café [risos]. São núme-

ros muito expressivos, realmente uma história incrível. Só desejo que eles sigam tendo muito sucesso, agora com uma nova dupla de pilotos, o que é uma renovação absolutamente natural e é uma transição, como aconteceu comigo quando cheguei ao time lá em 2009. Só posso agradecer pela oportunidade de ter, na minha opinião, o melhor patrocinador da categoria e por dar essa chance para novos talentos em uma equipe tão brilhante como a do ‘Meinha’ para conquistar vitórias e títulos”, disse Ricardinho.

Em 2025, na esteira da chegada de uma revolucionária geração de carros SUV na Stock Car, a Eurofarma RC vai reformular sua dupla de pilotos. Maurício e o também tricampeão Daniel Serra darão lugar a Felipe Fraga e Gaetano Di Mauro.

“Nada na vida é eterno. Claro que sabia que um dia isso iria acontecer. Poderia durar um pouquinho mais [risos]”, comentou o piloto do carro #90, deixando claro que não quer saber de deixar a Stock Car.

Sexta-feira terá jogos decisivos na Procópio Cup, em São Paulo

A rodada de sexta-feira da Procópio Cup será decisiva para os tenistas que buscam uma vaga no Rio Open 2025. O acesso ao maior torneio da América do Sul será definido no domingo, a partir das 12h, na Sociedade Harmonia de Tênis. Entretanto, a fase de grupos termina amanhã, determinando os dois melhores do Grupo Fuad Mattar e do Grupo

Fernando Gentil, que se enfrentam no sábado. O formato prevê o confronto entre o líder de cada grupo e o segundo colocado do grupo oposto.

Pedro Sakamoto já garantiu vaga na semifinal, restando apenas definir se avança como primeiro ou segundo colocado de seu grupo, que hoje não tem partidas programadas. Com duas vitórias e nenhuma derrota, ele

aguarda o duelo entre Pedro Boscardin e João Lucas Reis (ambos com uma vitória) para conhecer sua posição na classificação.

No Grupo Fernando Gentil, um atleta pode garantir vaga antecipada na semifinal, dependendo dos resultados dos jogos que começam às 18h no Harmonia. Daniel Dutra da Silva e Eduardo Schiessl lideram o grupo com uma vitória cada e se enfrentam na

segunda partida do dia, com o vencedor ganhando vantagem. O primeiro confronto será entre João Bonini e Luis “Guto” Miguel.

O campeão da Procópio Cup garante a vaga no qualifying do único ATP 500 do continente e que é um sonho para todo tenista brasileiro, independente da idade. O Rio Open acontece de 13 a 25 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro, na capital fluminense.

O torneio já conta com a presença confirmada de Alexander Zverev, número 2 do mundo e medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Holger Rune, 13º do ranking e uma das grandes sensações da nova geração com apenas 21 anos, e Lorenzo Musetti, o 17º do mundo e medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris.

DÓLAR

Comercial
Compra: 6,02
Venda: 6,02

Turismo
Compra: 6,03
Venda: 6,21

EURO

Compra: 6,31
Venda: 6,31

Turismo de São Paulo deve fechar o ano com PIB recorde de R\$ 315 bi

O turismo de São Paulo vai ocupar uma parcela ainda maior da economia paulista: 9,6% do PIB até dezembro deste ano, de acordo com estimativa do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (Ciet), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Governo de São Paulo. Espera-se uma movimentação financeira recorde de R\$ 315 bilhões, a maior da série histórica, o que representa um crescimento de 5,1% em relação ao ano passado.

A escalada do turismo paulista se deve, especialmente, ao

bom desempenho de três indicadores. O primeiro deles, e mais importante, é o aumento de turistas em destinos de todo o estado. São Paulo deve fechar o ano com a visita de 49 milhões de turistas: 46,7 milhões de brasileiros e 2,2 milhões de estrangeiros que visitam o estado em busca de destinos de lazer, grandes eventos e negócios.

O segundo fator é o aumento da empregabilidade. São 45 mil novos empregos formais diretos ligados ao turismo em postos de trabalho relacionados a hospita-

lidade, transporte e alimentação, segundo o Ciet. A demanda teve o reforço da Academia do Turismo, o maior programa de capacitação e formação no setor de turismo do estado. A iniciativa foi lançada em novembro e oferece 22 mil vagas em cursos gratuitos para o setor.

São Paulo também teve a cri-

ção de quase nove mil empresas relacionadas ao setor, com destaque para o crescimento de 11% no setor de locação de veículos. Metade das locações de carros no país estão relacionadas ao turismo, segundo a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis. As vagas também estão nos oito aeroportos regio-

nais como Araraquara e São José dos Campos, que retomaram os voos em todo o estado.

Para realizar a análise, o Ciet se baseou em informações do IBGE no que se refere à receita gerada e à quantidade de atividades turísticas de São Paulo. Também foram coletados dados da Anac, Artesp e Socicam so-

bre o movimento de passageiros em diferentes meios de transporte. O estudo ainda levou em conta dados do Caged relacionados à criação e extinção de empregos formais no setor, dados do Seade sobre o crescimento do PIB do estado e dados do Ipea sobre a evolução da massa salarial dos trabalhadores.

Aeroporto de Congonhas ganha R\$ 2,4 bi em investimentos para ampliação e modernização

Com investimento de R\$ 2,4 bilhões, o aeroporto de Congonhas receberá obras de ampliação do terminal de passageiros. O vice-governador Felício Ramuth participou na quarta-feira (11) do lançamento da Pedra Fundamental das intervenções para a modernização do espaço.

“Como é bom a gente poder ver um projeto como este apre-

sentado, que identifica cada ponto a ser melhorado e que vai garantir uma mudança de fato estrutural para melhoria do nosso aeroporto”, afirmou o vice-governador ao discursar no evento.

Segundo a empresa Aena, que é a administradora de Congonhas, a capacidade do aeroporto será dobrada e, com o fazeamento das obras, o funciona-

mento será mantido durante a execução do projeto. Além do acréscimo das áreas operacionais, a concessionária informou que serão adquiridos novos equipamentos, tecnologias e sistemas modernos, promovendo o aumento da eficiência das operações. Estão previstos ainda 20 mil m² dedicados a áreas comerciais.

Além disso, os pontos de parada de aeronaves de Congonhas serão adaptados para receber modelos de maior capacidade, como o Airbus A321neo e o Boeing 737 Max 9, a Aena já iniciou as obras de ampliação da sala de embarque remoto e de reforma dos banheiros, que deverão ser finalizadas no primeiro trimestre de 2025.

Governo de SP e Sabesp investem R\$ 19,8 milhões e modernizam abastecimento de água em Ilhabela

A Sabesp entregou, na terça-feira (10), as obras de reforço no Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Água Branca, em Ilhabela. A ação faz parte do Programa Água no Litoral Norte e representa um marco na evolução do fornecimento no município, garantindo melhorias no abastecimento de água e proporcionando maior resiliência hídrica para a população local e os visitantes.

“Essa é uma demanda histórica da região que hoje a Sabesp está resolvendo, garantindo mais resiliência no abastecimento de água em Ilhabela. Estamos acompanhando de perto essa evolução, para garantir que os compromissos firmados no novo contrato de concessão sejam integralmente cumpridos”, afirmou a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutu-

ra e Logística, Natália Resende, que participou da entrega.

“Com a conclusão dessa obra, a Sabesp reafirma seu compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos de Ilhabela e com a preservação dos recursos hídricos. O reforço no sistema de abastecimento vai garantir maior estabilidade e eficiência no fornecimento de água, beneficiando a população e o turismo de forma contínua”, destacou o diretor de Engenharia e Inovação da Sabesp, Roberval Tavares.

“O que estamos celebrando hoje em Ilhabela é um exemplo concreto do compromisso da Sabesp com a excelência e a sustentabilidade. Estamos investindo no futuro, garantindo que todos os paulistas tenham acesso a água de qualidade, promovendo o bem-estar e a preservação

ambiental”, disse a diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Samanta Souza.

Com um investimento de R\$ 19,8 milhões em recursos próprios, as obras têm como objetivo aumentar a capacidade de reservação de água, melhorar a eficiência operacional e modernizar a infraestrutura de captação, elevação, adução e tratamento. Os trabalhos incluem a modernização da Estação de Tratamento de Água (ETA) Água Branca, que tem capacidade para tratar 125 litros de água por segundo, além da implantação de um reservatório com capacidade para armazenar até 2 milhões de litros de água.

Os bairros beneficiados diretamente incluem Piuva/Barra Velha, Green Park, Reino, Itaguaçu, Itaquaduba, Engenho D’Água, Saco da Capela, Centro, Praia

Feia, Barreiros, Siriúba, Pedra do Sino, Armação e Ponta das Canas. Já a população beneficiada representa aproximadamente 60 mil pessoas, entre moradores fixos e flutuantes, número que cresce consideravelmente durante os períodos de alta temporada turística. Durante a execução dos trabalhos, foram gerados 120 empregos diretos, contribuindo também para a economia local.

A ampliação do Sistema Produtor Água Branca atenderá à crescente demanda local e turística, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. A entrega da obra reforça o compromisso da Sabesp com a excelência na distribuição de água e com o desenvolvimento sustentável de Ilhabela, atendendo às necessidades atuais e futuras da comunidade local.

Desabamento abre cratera na Linha Laranja do Metrô de SP

Uma cratera se abriu na quinta-feira (12) nas obras da Linha 6 – Laranja do Metrô, no bairro Bela Vista, em São Paulo. Segundo a Defesa Civil, o acidente aconteceu com a passagem da tuneladora sul, chamada de “tatuzão”, na área do canteiro de obras. Isso causou um grande desabamento no local das obras da futura Estação Bela Vista, na região do número 714 da Rua Rui Barbosa. Não há registros de vítimas.

De acordo com a Concessionária Linha Uni, responsável pela gestão e obra do projeto, “houve um solapamento parcial do solo dentro do canteiro de obras”. “Por medida de segurança, a área ao redor do poço já havia sido isolada. Não há feridos e o ocorrido não oferece riscos à população”, completa a concessionária.

O desabamento atingiu uma



Foto: Paulo Pinto/ABr

parede do antigo teatro Ágora, do ator e diretor Celso Frateschi. O novo prédio do teatro não sofreu danos, mas está interditado até amanhã (13) para avaliação dos técnicos da Defesa Civil.

“O que foi afetado foi o antigo teatro, que já estava desativado. O susto foi grande, mas está tudo controlado. Estamos

bem. Muito obrigado por toda a solidariedade”, escreveu o ator em suas redes sociais.

A previsão para entrega da Linha Laranja do metrô é 2028. O trajeto vai ligar a zona norte à região central. Embora as obras tenham sido anunciadas em 2008, só começaram em 2015. Mas, um ano depois, a antiga concessionária, Move São Paulo, alegou

não ter condições financeiras nem linha de crédito para tocar o projeto. A obra ficou parada desde então e só foi retomada no fim de 2020.

A Linha Laranja contará com 15 estações, saindo da região da Brazilândia até o centro da cidade, fazendo ligação com a Linha Azul.

O desabamento da quinta-feira não foi o primeiro na Linha Laranja. Em fevereiro de 2022, uma cratera também se abriu na região da Marginal Tietê após um trecho do asfalto ceder. O acidente foi num poço de ventilação entre as futuras estações Santa Marina e Freguesia do Ó.

Em maio deste ano, foi a vez de uma outra cratera aparecer num condomínio ao lado da futura estação Itaberaba-Hospital Vila Penteados, na zona norte. Em nenhum dos casos houve vítimas. (Agência Brasil)

Vestibular das Fatecs prorroga o prazo de inscrição até a próxima quinta-feira (19)

As inscrições para o processo seletivo das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) para o primeiro semestre de 2025 foram prorrogadas até a próxima quinta-feira (19), exclusivamente pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br. A taxa de participação é de R\$ 60 e poderá ser paga até as 16h do dia seguinte (20). A prova do Vestibular será aplicada em 12 de janeiro de 2025.

Para concorrer a uma das vagas do Vestibular das Fatecs, o

candidato precisa ter concluído ou estar cursando o Ensino Médio ou equivalente, desde que no ato da matrícula, comprove a conclusão do curso.

O interessado em participar do processo seletivo deve preencher a ficha de inscrição, o questionário socioeconômico e pagar a taxa de R\$ 60. No momento da inscrição, é possível escolher um curso em primeira opção e, caso seja de interesse do candidato, indicar outra opção, em

qualquer Fatec e período.

São 97 cursos superiores de tecnologia gratuitos, presenciais e no formato online, com duração de três anos. As informações sobre cursos, vagas, períodos e unidades participantes estão disponíveis no site do processo seletivo.

Para este semestre, as Fatecs ofertam 20.060 vagas, sendo 15.103 destinadas ao Vestibular e o restante aos candidatos do Provão Paulista. As oportuni-

des estão distribuídas para as unidades de todas as regiões do Estado de São Paulo.

As Fatecs disponibilizam computador e acesso à internet a quem quiser fazer a inscrição. Cabe ao interessado entrar em contato com a unidade para saber data e horário de atendimento.

Outras informações pelos telefones (11) 4270-2739 (Capital e Grande São Paulo), 0800 878 2696 (demais localidades) ou pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br.

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias: no dia 16 dezembro 2024, o ex-vereador Domingos Dissei será eleito presidente do Tribunal de Contas do Município. Ele é o 1º engenheiro civil a ocupar o cargo de conselheiro e agora de presidente do maior TCM do Brasil

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias: se tem alguém que tem histórias pra contar é o Secretário [Governo] do reeleito Ricardo Nunes (MDB), Edson Aparecido é graduado em História pela PUC (SP). Aparecido é parte da história da reeleição do prefeito Nunes

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias: em 1991 o deputado Carlos Apolinário (PMDB) foi eleito 1º presidente do maior parlamento estadual do Brasil, aumentando muito [a partir daí] o número de cristãos protestantes eleitos(as) pra todas as Casas Legislativas

GOVERNO (São Paulo)

Histórias: ex-governador Alckmin (no PSDB) disputou a prefeitura SP em 2000. Era vice-governador e não foi ao 2º turno. Em 2008, era ex-governador e não foi ao 2º turno. O prefeito Kassab (DEM) venceu a ex-prefeita Marta (PT)

CONGRESSO (Brasil)

Histórias: Michel Temer, ainda deputado federal (MDB - SP) entrou pra história ao se casar com Marcela [Temer]. Ela tinha 42 anos menos que ele [hoje com 84 anos] e se tornou 1ª dama do Brasil. O filho, Michelzinho, nasceu em 2009

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O médico [dos presidentes] Roberto Kalil, que responde pela vida [no hospital Sírio Libanês] do presidente Lula (dono do PT), é filho de Guiomar Tarabay Kalil. Viúva, casou-se com Ademar de Barros Filho, falecido ex-deputado federal (SP)

PARTIDOS (Brasil)

Histórias: ex-deputado federal (SP), Valdemar Costa Neto, dirigente maior do maior partido [Liberal 22] político brasileiro, comenta que não pensa em se candidatar ao cargo em 2026. Assim como Kassab, Costa Neto é hoje um dos mega donos

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias: qual é o futuro político [2026] do licenciado do Ministério Público (SP) Fernando Capez? Professor e autor de livros [Direito Penal], foi deputado e presidente na ALESP, mas nunca conseguiu se eleger deputado pra Câmara Federal

ANO 32

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Então, foi revelado o segredo a Daniel numa visão de noite; e Daniel louvou o Deus do céu” Daniel 2:19

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Grafica Pana

Jornalista Responsável Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Anfavea projeta aumento de 5,6% nas vendas de veículos em 2025

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) comemorou os números do setor neste ano de 2024. Além disso, a entidade projeta aumento de 5,6% nas vendas em 2025. Os dados foram divulgados na quinta-feira (12) pela Anfavea.

Conforme a associação, neste ano o setor teve o maior crescimento do mercado brasileiro desde 2007, sendo o Brasil o país de maior expansão entre os dez principais mercados globais. Segundo a associação, houve o maior ciclo de investimentos da história na indústria automobilística (R\$ 180 bilhões); o segundo semestre foi o melhor em vendas nos últimos dez anos. Além disso, 100 mil novos empregos foram gerados em 2024.

“O Brasil foi o que mais cresceu entre os principais mercados do mundo. Esperamos começar o ano nesse ritmo acelerado e fazer de 2025 o último degrau antes da volta ao patamar dos 3 milhões de unidades vendidas”, disse o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite.

Depois de um início de ano retraído, foi no segundo semestre o impulso do setor. Só em novembro, a média de vendas foi de 13,3 mil unidades/dia, a maior em dez anos. O ano deve fechar com 2,65 milhões de veículos emplacados, alta de 15% na comparação com 2023.

No segmento dos veículos pesados, o destaque foi a comercialização de caminhões, cuja alta está estimada em 15%. No caso

dos ônibus, as vendas deverão fechar o ano com um crescimento de 8,5%.

A projeção da Anfavea para o próximo ano é a de 2,802 milhões de unidades vendidas, cerca de 5,6% a mais em relação a 2024. Na divisão de grandes segmentos, a expectativa é de alta de 5,8% para automóveis e comerciais leves, e de 2,1% para os pesados.

Exportações

Se no primeiro semestre, as exportações decepcionaram a in-

dústria, a reação veio no segundo, a partir de julho. Houve a recuperação dos embarques para a Argentina, com um crescimento de 39%, e para o Uruguai, com elevação de 14%. A projeção da Anfavea para 2025 é a de que as vendas ao exterior cheguem a 428 mil unidades, algo em torno de 6,2% a mais na comparação com este ano.

Empregos

No que diz respeito aos empregos, a estimativa é a de cria-

ção de 10 mil vagas diretas. No total da cadeia produtiva, a geração de empregos bateu os 100 mil postos. “No total, nosso setor é responsável por 1,3 milhão de empregos de alta qualificação, e esperamos que o atual ciclo de investimentos anunciado, de R\$ 130 bilhões, abra ainda mais postos de trabalho não só na linha de montagem, mas também em algo estratégico para o país, que é pesquisa e desenvolvimento”, destacou o presidente da Anfavea. (Agência Brasil)

Farinhas, massas e fórmulas especiais terão tributo zero com reforma

Foram incluídas na lista de alimentos da cesta básica da reforma tributária que ficarão isentos do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) as farinhas e massas com baixo teor de proteínas, usadas como alimentos para pessoas com erros inatos de metabolismo (EIM). Também terão o tributo zerado as fórmulas dietoterápicas, usadas para tratar e prevenir doenças relacionadas aos EIM.

Farinhas e massas usadas contra as acidemias e defeitos do

ciclo da uréia, que são doenças metabólicas e hereditárias, também serão isentas de imposto sobre consumo. Com esses, são 26 tipos de alimentos com alíquota zero, incluindo carnes, queijos, feijões, farinha de mandioca, arroz, entre outros.

O relator do projeto de lei que regulamenta a reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), acolheu uma emenda da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), que solicitou a inclusão desses alimentos especiais na tabela da

cesta básica isenta de impostos sobre bens. Segundo a parlamentar, esse tipo de alimento é mais caro que os demais.

“O acesso aos alimentos especiais hipoproteicos e às fórmulas metabólicas são essenciais para a melhoria da inclusão, prevenção de deficiências motora e intelectual e do desfecho clínico-nutricional destas pessoas. Assim, as fórmulas metabólicas e os alimentos hipoproteicos foram desenvolvidos para fornecer uma nutrição adequada para o cresci-

mento e manutenção da saúde”, justificou a parlamentar.

Os alimentos incluídos pela emenda da senadora Gabrilli são elaborados para pessoas com algumas doenças metabólicas e hereditárias.

O Projeto de Lei 68/2024 que regulamenta a reforma tributária sofreu uma série de alterações durante a votação na CCJ do Senado na quarta-feira (11). Se aprovada no Plenário do Senado, o texto volta para nova análise da Câmara.

A CCJ do Senado, por exemplo, isentou as armas de fogo em relação ao Imposto Seletivo (IS), que é o tributo cobrado sobre bens e serviços que causam danos à saúde ou ao meio ambiente. A CCJ também isentou as bebidas açucaradas da cobrança do IS, o que incluiu os refrigerantes.

Outra mudança aprovada na Comissão foi a inclusão da ervamate entre os itens da cesta básica isentos de pagar o Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Também foi aprovado requerimento para reduzir em 60% a alíquota sobre água mineral de até 10 litros. Os biscoitos e bolachas de consumo popular também foram incluídos pelo relator com desconto de 60% da alíquota cheia.

A CCJ do Senado também aprovou um requerimento que reduz em 60% a alíquota a ser paga para serviços de água e esgoto. Antes, esses serviços estavam com a alíquota cheia. (Agência Brasil)

Energia elétrica offshore tem incentivo ao carvão e custo de R\$ 595 bilhões

O Senado aprovou, na quinta-feira (12), em Brasília, projeto de lei (PL) que cria o Marco Regulatório para Exploração de Energia Elétrica Offshore no Brasil. Apesar de, inicialmente, o texto tratar da regulação da exploração de energia eólica em alto mar (offshore), parlamentares incluíram artigos com incentivos para a produção de termelétricas a partir de gás natural e carvão, que é o mais poluente dos combustíveis fósseis. Agora, o projeto de lei (PL) 576/2021 segue para sanção presidencial.

O Partido dos Trabalhadores (PT) apresentou um destaque para excluir um dos artigos com incentivos às termelétricas, mas acabou derrotado por 40 votos a 28.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), informou que

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá vetar os trechos sobre as termelétricas, alertando que os itens estranhos ao tema da energia eólica offshore devem custar R\$ 595 bilhões em renúncias fiscais até o ano de 2050, além de encarecer a conta de luz.

“O projeto representará o aumento de uma renúncia fiscal de R\$ 405 bilhões para R\$ 1 trilhão. E será R\$ 1 trilhão de renúncia para uma indústria que, em 2050, pode ser que ela não exista mais porque nós estamos fazendo a transição energética”, explicou Randolfe. Segundo a assessoria do parlamentar, os dados sobre a renúncia fiscal são projeções calculadas pela consultoria de energia PSR.

Contradição

O senador acrescentou que os incentivos às termelétricas representam uma contradição

ao tema original da proposta e significam um *jabuti*, que é o termo usado no Congresso Nacional para se referir aos dispositivos inseridos sem relação com o tema original da proposta.

“Em um projeto que trata de energia eólica foram incluídos *jabutis* para tratar da energia movida a carvão para a indústria termoeletrica. O que a termoeletrica tem a ver com a transição energética e o que tem a ver com a energia eólica? Nós temos a contratação de carvão mineral para geração de energia. Totalmente antagônico e contraditório em relação a essa matéria”, completou.

O relator do projeto, senador Weverton Rocha (PDT-MA), sustentou que também foi contra a inclusão desses artigos. “Eu não achava oportuno essas matérias novas terem sido

incluídas no projeto, mas foram. Elas são realidade, e aqui, com as forças políticas que têm na Casa, todos sabem que é preciso fazer as conciliações, e nós as mantivemos”, disse.

Senadores favoráveis ao texto argumentaram que o Brasil tem uma das matrizes energéticas mais limpas entre os países e que o incentivo ao carvão ainda é importante. O senador Esperidião Amim (PP-SC) justificou que o país não deve ceder a pressões do exterior.

“Querem interromper a produção e energia por carvão para agradar alguém lá fora para nós submeter a um modismo importado de lugares que não cuidaram como nós cuidamos para ter essa matriz energética que foi aqui corretamente lembrada, isso é demais”, criticou. Para o senador Otto Alen-

car (PSD-BA), o tema deveria ser tratado em outro projeto. “Colocar dentro dessa proposta esses subsídios todos para carvão e termoeletricas eu absolutamente discordo. Nada contra se avaliar em outro projeto, mas, neste projeto aqui, absolutamente não”, justificou.

Conta de energia pode subir 11%

A organização União Pela Energia, que reúne organizações não governamentais que atuam sobre políticas energéticas, projeta que os incentivos às termelétricas do projeto das offshore terão um custo potencial de R\$ 658 bilhões aos consumidores até 2050, o que representaria um aumento de 11% na conta de energia de todos os brasileiros.

“Impactando o poder de compra da população e a competitividade industrial do país. A contratação compulsória de nova capacidade de geração imposta pelos dispositivos do projeto de lei é desnecessária

e não possui respaldo técnico”, esclarece informe das entidades.

Marco das offshore

O projeto de lei regulamenta a geração de energia por meio da força dos ventos em alto-mar, proibindo a exploração de energia eólica offshore em rotas de navegação, locais de atividades militares e áreas tombadas como patrimônios culturais e naturais.

O contrato de cessão de uso das áreas de alto-mar será dividido em duas fases: avaliação para análise da viabilidade econômica e ambiental e execução para implantação e operação.

O edital da outorga incluirá cláusulas obrigatórias sobre a entrega de relatórios à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), promoção da indústria nacional e sanções em caso de descumprimento das obrigações. O texto também prevê medidas para incentivar a produção de energia solar. (Agência Brasil)

Paraná vai isentar de ICMS biogás, biometano e combustível sustentável de avião

O Paraná vai conceder isenção do Imposto sobre Operações relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em operações para aquisições de bens destinados à fabricação de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), biometano, biogás, metanol e CO2.

A concessão do convênio 161/2024 foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) durante o Encontro Nacional dos Secretários da Fazenda, em Foz Iguaçu, na última semana. A medida entrará em vigor após decreto estadual.

Além disso, o Paraná também complementou o convênio 151/21 para conceder isenção de ICMS na aquisição de máquinas, equipamentos, aparelhos e componentes para geração de energia a partir do biogás, como bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; coifas aspirantes, contadores de gases.

Na prática, a medida visa tornar o Estado mais competitivo na atração de negócios em energia

renovável, alavancando o desenvolvimento estadual. “Os incentivos fiscais, como a isenção, a redução da base de cálculo do ICMS e a concessão de créditos, são ferramentas poderosas para estimular investimentos nesse setor e tornar o biometano economicamente viável”, esclarece o secretário da Fazenda do Paraná, Norberto Ortigara.

“Os incentivos fiscais para a produção de biometano e a manutenção das isenções são medidas estratégicas que impulsionam o desenvolvimento sustentável do nosso país — e o Paraná vem se destacando nesse setor”, apontou Ortigara.

Para o secretário do Planejamento, Guto Silva, esse protagonismo paranaense é fruto de um trabalho integrado do Governo do Estado e suas secretarias que tem permitido ao Paraná se consolidar como um polo importante de produção dessas novas energias. “Essas duas novas conquistas relacionadas ao biogás, biometano e outras energias somam-se às estratégias do Planejamento, que neste ano ganhou

uma Superintendência-Geral de Gestão Energética e compõe o Comitê de Governança na área de energia, que representam o futuro nessa área”, diz Silva.

Um dos principais focos do Paraná é no fomento à cadeia de biogás e biometano, aproveitando o grande potencial do Estado na utilização de dejetos animais para a geração de energia. Maior produtor de proteína animal do País, o Estado investe para ampliar a geração renovável no campo, com programas como Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR) e iniciativas para ampliar a infraestrutura, facilitar o licenciamento e desonerar o setor.

O RenovaPR é um dos principais incentivos promovidos pelo Estado para a geração de energia no campo a partir de fontes renováveis.

O programa é executado pelo IDR-Paraná e incentiva os produtores rurais a produzirem sua própria energia ou combustível. O Estado também subsidia os juros dos empréstimos usados pelos produtores para a implantação de pro-

jetos de energia renovável, por meio do Banco do Agricultor Paranaense.

Com os incentivos e benefícios oferecidos pelo Governo do Paraná, o Estado já conta com projetos em execução, como usina de produção de biometano inaugurada em março, no município de Carambeí. Outro exemplo representativo do RenovaPR está em Toledo, na região Oeste, onde os proprietários Emílio e Maria Angst investiram na produção de biometano em setembro de 2023 para o abastecimento de um caminho da cooperativa agropecuária local.

Segundo levantamento do Centro Internacional de Energias Renováveis (CibioGás), o Paraná lidera com folga o número de plantas de biogás na região Sul, com 426 unidades instaladas, 348 delas da agropecuária. Em Santa Catarina são 126 plantas e no Rio Grande do Sul 84. O Paraná foi responsável com 53% do volume de geração de biogás na região no ano passado, com 461 milhões de Nm³. (AENPR)

Petrobras contrata estaleiros catarinenses para 12 navios de suporte

A Petrobras anunciou na quinta-feira (12) a contratação de dois estaleiros catarinenses para a construção e afretamento de 12 embarcações do tipo Platform Supply Vessel (PSV), usadas para dar apoio marítimo abastecendo de suprimentos estruturas como plataformas de petróleo e navio-plataforma. Os contratos somam R\$ 16,5 bilhões, e as empresas contratadas são a Bram Offshore e Star-

nav Serviços Marítimos, localizadas respectivamente em Navegantes e Itajaí.

O anúncio foi feito pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), em Brasília.

As embarcações são consideradas fundamentais para as

operações de logística de exploração e produção da companhia até 2028. Magda Chambriard prevê que devem ser criados 11 mil empregos diretos e indiretos.

Os contratos preveem exigência de 40% de conteúdo local durante a fase de construção, e incluem um período de até 4 anos para mobilização e 12 anos de operação das embarcações.

Segundo a presidente da Petrobras, os navios atendem “aos mais elevados padrões ambientais, sociais e de governança, essenciais para um futuro sustentável”.

Os navios contarão com um sistema propulsivo híbrido, que combina motores elétricos e baterias com geradores movidos a diesel e biodiesel. (Agência Brasil)

